

A
REPUBLICA

18 DE JANEIRO
DE 1908

A REPÚBLICA

Organ politico e noticioso

ANNO II

Parahyba do Norte, Sábado 18 de Janeiro de 1908

FIRMESA E CONFIANÇA

Os que censuram a attitudo reflectida e patriótica que temos assumido, trabalhando sempre, e sempre pugnando pelos reaes interesses de nossa causa, gastando as nossas energias no labor incessante que a vida da imprensa impõe, sem alvejar outra recompensa que a estima de nossos companheiros, que digam, que lembrem, que manifestem o seu pensamento, a sua opinião, as suas ideias para attingirmos praticamente a victoria absoluta de nosso partido. A política partidaria não é uma sciencia que os livros ensinem. Ela exige, antes, determinadas aptidões que só a propria natureza faculta.

Não é somente com o apoio moral dos que indifferentemente prometem a sua adhesão, nem sempre sincera, que se torna possível transpor as barreiras naturaes sob que os adversarios abrigam as suas conquistas.

E' necessário se attender ao meio, ao tempo, ás circumstancias, emfim, é preciso ter a convicção segura de que a victoria é verosimil e vale o sacrificio, para extremer os esforços, e aconselhar os encontros, tentando alcançal-a

A responsabilidade dos que dirigem differe muito da despreocupação dos que observam. Querer de amigos o que elles não têm para dar, é almejar um pretexto para a deserção ou dizer lhe o proprio desamor, n'um instante de angustias, n'um momento de apprehensões.

Se o ponto de mira extrema é a posse do poder, como julgam certamente os q'te desanimam ante a mais ligeira sombra do sol que os ilumina, é dever de todos que professam as mesmas crenças federares irão retruir-lhe a honrosa visita.

Saudando os illustres funcionários federares, apresentamo-lhes os nossos cumprimentos de bôa vinda, desejando que encontrem e levem d'esta terra as melhores impressões e a certeza de que trabalha-se hoje com o maior entusiasmo pela nossa representação n'aquelle importante feira nacional.

alem da que seguimos. Abandonar os postos, desamparar os amigos, matar por uma irreflexão o balsamo suavisante de uma confortante probabilidade de relativa remodelação, seria uma inicia e uma fraqueza. Enfrentemos com animo os encargos fatigantes da luta perseverante e nobre. Não é a victoria individual de um homem, que queremos. E' a propaganda desinteressada de principios, que almejamos fazer. Que medrem no espírito de todos as convicções que defendemos, e seremos vencedores. Que importa goso immediato das posições?

Mais elevado e mais digno será vermos firmados solidamente os principios porque combatemos.

Os postos sociaes representam direitos adqueridos. São uma consequencia. Triumphem os nossos ideias e teremos a causa de que ella resultará infallivel.

HOSPEDES ILLUSTRES

Chegaram hoje, pelo interestatal, do Norte, os illustres Drs. Curvello de Mendonça e Adeodato Pires, representantes Federares da Exposição Nacional n'este Estado, Rio Grande do Norte e Ceará.

Os illustres representantes foram recebidos na gare, em nome do Exmo. Monsenhor Walfrido Leal, Presidente do Estado, pelo seu representante oficial, nosso digno collega de redacção e representante do Estado na mesma Exposição Nacional, Dr. Pereira Pacheco.

Depois de dadas as boas vindas os recente-chegados forão conduzidos para a Pensão Quanet, onde, em optimos commodos, se achão hospedados.

O nosso digno collega, depois de muito conversar sobre os assumtos da Exposição Nacional com o Barão do Rio Branco, onde deu conta da sua missão e comunicou ao Presidente do Estado que, á 1 hora da tarde de hoje, os representantes federares irão retruir-lhe a honrosa visita.

Saudando os illustres funcionários federares, apresentamo-lhes os nossos cumprimentos de bôa vinda, desejando que encontrem e levem d'esta terra as melhores impressões e a certeza de que trabalha-se hoje com o maior entusiasmo pela nossa representação n'aquelle importante feira nacional.

Registro

O Barão do Rio Branco recebeu aviso da polícia de Paris, dizendo que o anarquista Camplot partia com um plano concebido de attentado à esquadra Americana.

Do serviço telegraphico do Estado da Parahyba.

Avaliem os leitores a pericia com que a polícia de Paris desencubre-se das funcções que lhe são conferidas pelo povo. Apesar da segurança e precauções com que Camplot agiu, apesar das artimanhas empregadas pelo poderoso exercito anarquista, a polícia conseguiu descobrir o embarque do futuro assassino internacional, os sinistros planos concebidos, avisando em tempo ao ministro dos estrangeiros, para que tomasse as medidas necessarias.

O que estava reservada á esquadra americana, nas terras brasileiras!...

Quando tudo era festa e alegria, quando as duas americanas juntavam as mãos, em um movimento todo fraternal e amigo para, respirando a mesma febre de entusiasmo festejar em solemnissimo banquete a união americana, era que vinha desbaratar-se, nas aguas do atlântico, uma serra de sangue, que a mão cer-

teira e sinistra de Camplot pretendia levar a efecto.

O mau logo desse acto deve o anarquista á polícia civil parisiense, ou a essa polícia militarisada, a esses soldados educados especialmente para o serviço da segurança publica, que, som, o uso da violencia, habitual ao nosso policial, cumpre religiosamente a nobre e elevada missão que lhe é reservada pela lei do seu paiz.

A polícia francesa não é, de facto, igual a nossa....

Aqui o policial sabe perfeitamente onde se encontra a, bôa caninha e quando é designado para perseguir a Antonio Silvino damna-se no meio do mundo, disposto a matar ou morrer.

Quando tem occasião de encontrar-se com o celebre salteador perfisa-se e desenvolvendo um certo movimento nos nervos, com voz arrogante diz: prompto, sr Capitão Silvino; mão no Kép e tremedeiras nas pernas, dà meia volta e olho adiante, olho atras despede-se, sentindo o cortar da fuzil.

Graças á nossa polícia não temos no nosso paiz esses sinistros anarchistas, que têm se encarregado de devastar thronos e mais thronos, de derribar castellos os mais poderosos.

Antonio Silvino já não morreu porque não obedece a essa doutrina selvagam e deshumana. Do contrario, com a finura da nossa polícia. Deus te livre.

Hamilton.

A casa Vesuvio tem a venda a Rainha da Moda, do corrente mez, que vende a 800 réis o numero, como ninguem o poderá fazer.

MANIFESTO POLITICO

CANDIDATURA PRESIDENCIAL

ADVERSARIOS VENCIDOS.

Novo orgam

transcendencia destaca-se neste instante, pela originalidade de sua significação, o importante manifesto que à capacidade de nossas maiores celebridades intellectuas, foi entregue a respectiva elaboração.

Não se comprehende por manifestos somente aquelles documentos que se referem ao partidismo, ás questões governamentaes.

Também merecem a mesma denominação as publicas exposições que alvejam fins sociaes diversos, como é a tentativa de uma remodelação progressiva n'uma industria capaz de proporcionar vantagens legitimas ao povo. A combinação do centro director para uma convergência de esforços útil ao avanço de uma qualque ideia, exige também figuras que desempenhem as funções principaes, e a estes se poderá atribuir os encargos que relativamente pertencem na vida social aos presidentes.

Os que seguindo a velha rotina, se distanciam desse transformismo necessário das causas, na proporção

do aperfeiçoamento da intelligencia humana, representam de adversarios do progresso, e são inevitavelmente adversarios vencidos.

A imprensa impõe-se hoje em todas as questões sociaes, e são vencedores sempre os que mantem um organo para propaganda de suas con-

vicções.

Tal é o poder que attingiu em nosso meio a Tabacaria Peixoto, que para regularizar a sua acção vai dirigir um manifesto político aos seus fregueses, levantando a candidatura presidencial dos cir-

carros Santos Dumont, a marca que conseguiu vencer completamente todos os seus adversarios, e para

firmar o seu domínio vai fazer sur-

gir um novo orgam na imprensa.

Na segunda-feira proxima terá lugar a procissão de romaria do milagroso S. Sebastião, que ao recolher-se á igreja de S. Bom Jesus, terá lugar uma ladeirinha, havendo em seguida fogos de artificios.

Desembargador Cândido Pinho

Foi eleito presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o illustre Desembargador Cândido Soares de Pinho. É um justi preito ao merito do probioso magistrado, cuja vida publica é uma serie de exemplos brilhantes ao poder de uma invejável inteligencia, aliada a um carácter sem maculas.

Abracamos effusivamente o eminente conterraneo.

Seguiu hoje para Guarabira o nosso apreciavel amigo Benevento Pimentel, intelligent e operoso administrador technico das nossas officinas.

Para Campina Grande seguiu hoje o activo empregado do commercio desta praça Manoel Pereira Dantas.

REVISTA DE FORO

Anno I, numero 3—Estado da Parahyba—Doutrina, Jurisprudencia, Legislação.

Temos sobre a mesa de trabalho o 3º numero desta importante revista de direito, que se publica nas importantes officinas da Imprensa Official, sob a direcção do Superior Tribunal de Justiça do Estado, confiada a sua confecção ao illustrado Procurador geral do Estado, desembargador Trajano Americo de Caldas Brandão.

Dispondo de 642 paginas nitidamente impressas o numero que temos sobre a vista vem firmando o credito da revista que, pela variedade das questões abordadas, pela convincentia dos accordãos publicados, torna recomendavel a sua leitura.

Traz tambem uma secção federal, confiada ao exº sr. dr. Venâncio Neiva, integró juiz seccional do Estado.

Entre os seus colaboradores destacam-se homens de nome firmados nas lettras juridicas do Penhorados ficam a sua vista.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o digno e intelligent director da repartição de estatística e arquivo publico sr. major Maximiano Lopes Machado, a quem felicitamos, juntamente com sua illustre familia.

Já se acha restabelecido do negoio incommodo de que foi 30mmettido o estimavel e intelectuante, appo José Regis Cavalheiro, Barabom, 3º annista de direito.

Tivemos o prazer de abraçar hoje o nosso illustre amigo e corregidor revm. padre Targino P. da Costa, chegado de Araruna, onde é querido vigario, que vem tomar parte no retro espiritual.

Saudamol-o afectuosamente.

Sabemos que os illustres representantes federares, na exposição nacional, drs. Curvello de Mendonça e Adeodato Pires, pretendem realizar algumas conferencias nesta cidade, sobre a proxima exposição.

Ceryl Thunder

O cadaver desse estimado sub-dito inglez, que não sabemos porque, por termo a existencia, na manhã de hontem, em Cabedello, foi transportado em trem expresso, do theatro do acontecimento, hontom mesmo, ás 8 horas da noite, para o vizinho Estado do Sul, onde, hoje ás 8 horas da manhã deveram ter sido inhumados os seus restos mortaes, no cemiterio Ingles.

Depois das formalidades legaes, tendo compreendido a polícia para tomar conhecimento do facto, o seu cadaver foi depositado em um carro fechado, que passou na nossa estação central, ás 8 1/2 da noite, acompanhado de empregados da estrada de ferro Great Western, da qual era um

dos seus mais operosos auxiliares, na parte tecnicica.

O seu corpo foi depositado na igreja do Corpo Santo, no Recife, de onde sahiu para o cemiterio.

Na sua passagem pela estação da «Conde d'Eu», além de muitos amigos e collegas que se achavam presentes, notou-se o piedoso d. Ulryco Santagg, do mosteiro de S. Bento.

Mister Ceryl Thunder era casado ha cerca de 2 annos com Mess Ethel, residindo no seu lar a mais accentuada harmonia e a mais santa união conjugal. Viviam religiosamente ligados por uma união toda fraternal e amiga.

Separado de sua adorada companheira, que havia seguido para o Recife dias antes, despediu-se dela para sempre, e entregou a uma covardia brutal morreu por suas proprias mãos.

Deixou trez cartas. Uma a sua infeliz companheira, uma a sua terna mãe e a outra ao seu chefe e amigo sr. dr. J. Lourmann, superintendente da estrada de ferro Great Western.

O que contem essas cartas ignoramos.

O morto era muito estimado entre os seus superiores, tendo deixado boas relações nessa cidade.

a bordo do cruzador *giga*, realizando-se excellente *Garde*, no jardim botanico, culha-se em 4000 pessoas o comparecimento de soas.

Entrou hoje a esquadra de torpedeiros *troyers*, da esquadra americana.

Vai ser montado o orfanato *Osorio*, para orphãos filhos de militares.

Terá lugar hoje a manifestação do exercito marinha brasileira, representada na pessoa do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

PARA', 18

Continua a baixar consideravelmente o preço da borracha, causando grandes prejuizes ao commercio.

RECIFE, 18

O engenheiro Showisky mostrou ao governador do Estado, dr. Segismundo Gonçalves, diversos pedacos de cobre tirados das minas da cidade do Cabo.

PARIZ, 17

Foi retirada a força que estacionava no hotel *Paris*, onde serviam muitos religiosos.

O dr. Rodrigues Alves foi recebido em audiencia especial pelo Rei Umberto, com quem o eminente compatriota palestrou em correcto italiano.

O ministro dos exteriores foi visitar o ex-presidente da Republica brasileira no hotel *Excelsior*.

Consta que a colónia brasileira vai offerecer ao dr. Rodrigues Alves um auto banquete, ao qual comparecerão alem de outros o representante da corte e o ministro dos estrangeiros.

LISBOA, 17

O Jornal Official de Lisboa garantiu que o Rei de Portugal visitaria o Brazil dentro do tempo determinado, desmentindo os boatos contrarios.

LONDRES, 18

O Times publicou correspondencia do dr. Salles de economia taxando os governos drs. Rodrigues Alves, Affonso Penna, e demais.

O mesmo jornal criticando a inoperância do governo, que não realizaram as suas obroras.

COMMERCIAL

As ultimas notícias transmitidas do R. para algumas casas comerciaes esta praça dão como fírme o mercado do algodão aquella praga, que continua a manter-se segura em suas transacções.

Nos ultimos dias tem se notado grande procura desse producto e se feito ofertas para boas partidas com entregas espaciais.

Apezar das boas cotações poucos negócios têm se efectuado, em vista da alta que vai tendo esse gênero.

O mercado do algodão mostra-se com tendência para alta, já se fallando em maiores preços.

Era d'esperar que com as boas cotações da praça os nossos productores e atravessadores procurassem expor o seu gênero armazenado à venda, aproveitando os preços do mercado.

Incontestavelmente a nossa safra foi pequena, mas sabemos que diversos productores do interior aguardam bons preços para as suas transações.

Os srs Cahn Freres & C. Kronck & C. e J. Clemente Levy, continuam animados na compra do algodão, sendo pequeno os negócios efectuados nestes últimos dias.

E' de esperar que os productores aproveitem agora essa alta para ne-gociar os seus gêneros em estoque.

Alvado alteração, mantendo-se o mercado um pouco retrahido.

Ainda assim as casas exportadoras desta praça co-itinham a effectuar com pras de conformidade com as entradas e a preços correntes.

DESCONTOS

Sobre a costa 15%, faltando a já em 18% ao a. ino.

MOEDAS

Libras	15867	>	16800
Francos	633	>	8647
Marcos	782	>	8798
Liras	>	>	8647
Pesos-Fortes	>	>	8556
Dollars	>	>	38361
Petas	>	>	8601

CAMBIO

Bancario	15 1/16	90 d/v
Particular	14 13/16	
A vista	14 13/16	

Cotações da Praça

Alvado da matta	138700 a	138800
em do sertão	140000	
do legitimo	100 e	14200

Assucar bruto seco ensacado
2000 a 38000
Mamona 28800 a 38000
Caroço de algodão ensacado posto no molhe \$800 e 8820

Farinha de mandioxa saccas de 60 kilos 118100
Idem de Santa Catarina 45 kilos 148000
Idem 5 litros \$900 18000

Feijão (5 litros) 28800 a 38000
Milho 5 litros 18100
Gomma 5 litros 18000
Carne verde (kilo) 18000
Pelos de cabra 18400 a 18500

Idem de carneiro 18000 a 18100
Couro seccos e salgados kilo 700 a 8750

O mercado Tambiá rendeu até o dia 16, 706\$300. Foram vendidos hontem nessa casa de mercado 500 kilos de peixe, 16 eargas, 4 de farinha, 5 de canhas, 4 de abacaxis, 1 de mangabas, 1 de côcos, 1 de loulças, 1 de batatas, e 1 de galinhais.

RECIFE

Finanças

A dívida pública do Estado de Pernambuco até 7 de Abril de 1904 era de 38433.000.000,00, acha-se reduzida até 31 de Dezembro de 1907 a 37.704.079.5430, tendo o actual governador pago de 7 de Abril de 1904 a 31 de Dezembro de 1907 639.000.000.

O dolar é o dentifício que mais resultado tem dado ao asseio dos dentes. Além de produzir a beleza, perfumar a boca, evitar as dores e a cariação dos dentes. Na casa VESUVIO encontra-se a preço resumido.

Tendo de percorrer alguns dos municípios do interior do Estado em serviços especiais da Exposição Nacional, como representante do Governo do Estado e da Sociedade Nacional de Agricultura, o R. peço aos Srs. Expositores n'aqueila Exposição que dignem-se enviar para a minha residência a esta Capital, a Travessa do Carmo, n.º 3, tendo a sua correspondencia e alguns produtos que tenho já preparado para aquele patriótico fim, Parahyba, 13 de Janeiro de 1908.

O Representante do Estado e da sociedade Nacional de Agricul-

tu-

TOLO

do Lloyd esperados no porto de Cabedello:

Procedente do Norte:

Amazonas a 19

Planeta a 24

Maranhão 21

Procedentes do Sul:

S. Salvador a 18

Continente a 19

Sergipe a 19

LOTERIA FEDERAL

32130 12.000\$000

Trovões apitados

Focando um açoitón

Cantava Iolas rimando

Cigarras (Santos Dumont)

(Tabacaria Peixoto-Parahyba)

A mesa de rendas de Campi na Grande rendeu no mês de Dezembro findo 7487684.

Continua a calhar sobre esta cidade forte ag. c. iro. Temos notícias que diversos pontos do interior está bem ch. vivo.

No dia 3 de Fevereiro proximo abriu-se as aulas do collegio de N. S. das Neves.

A Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul rendeu durante o mês de Outubro de 1907 a 2.462.216.188, sendo em ouro 621.936.8730 e em papel 90.236.8312.

A alfandega desta cidade rendeu dia 1º até hontem 1.740.229.8430.

cara, proseguiu: que é o tempo sínio uma palavra sem significado, o espaço em que se respira, compassado à noite por certos toques de sino, e de dia pelas sombras de um ponteiro? Ignoras, por acaso, que um cavaleiro não deve medir o tempo entre pelos servos que faz a Deus e à sua dama? Azeitar de ser um doido quem as pensa, não deixam de ser sensatas palavras, afflanguem-me, tornou a dizer, indulgentemente. Necessitava, de fato, que eu desse a minha opinião, que em exercício de direito, me reflectiu um pouco. Supponhamos que os saracenos a estas horas atacam as nossas Ilhas: torçam os farras de falar aquela língua, e de guarda a esta bandeira, em vez de assentarem a bordo.

— Por que?

NO INVERNO

Penso no doce e languido momento Em que hei de abraçar, quando voltares, A' minha alma trazendo novo alento, Mudando em alegria os meus pesares,

Por esse tempo, da amplidão dos ares, Que envolve, agora, o inverno pardacento, Ha de o sol inundar estes logares Em que hoje vivo exposto ao desalento.

Tudo ha de rir, commigo nesse instante... Terá, emfim, o termo desejado, Desta saudade a noite asfixiante...

Não deis a morte ás esperanças minhas... Com a primavera, volta a flor ao prado, Voltam, com a primavera, as andorinhas.

Recife.

CORREIO

Esta repartição expediu amanha

mais

tas

